

JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Segunda-feira, 14 de Novembro de 1904.

Num. 116

Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alecar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno 12\$000
Semestre 7\$000
Trimestre 4\$000

INTERIOR E ESTADOS

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, além do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bo dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20.º de abatimento na assignatura reformada.

AVISOS

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

Dr. A. Pires de Amorim
MEDICO E PARTEIRO

Attende a chamados á qual quer hora em sua residencia — Rua da Assumpção n. 6, esquina do Boulevard Duque de Caxias.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 14 de Novembro de 1904

As' segundas

Na semana que passou dois grandes escandalos occuparam a attenção do publico boquiaberto: o furto de uma carta confessado publicamente pelos criminosos e o furto de um exame com a participação ostentosa das autoridades do ensino. E a população ficou tão escandalizada que não falou mais nos pobres diabos que suando bicas, á calada da noite, quiseram botar a baixo as portas do estabelecimento do Benoit Levy, á rua do major Facundo, para furtar umas joias.

Por consideração aos dois primeiros á policia esqueceu o ultimo facto e a Republica, fingindo-se envergonhada embatucou, não discutindo os casos,

O nosso collega Agapito dos Santos veiu á fala como testemunha informante respondendo a carta deum ex-illustre Esculapio, ex-antigo candidato da opposição á presidencia do Estado.

Que horror! Sahuu faisca dos olhos!

O abalisado mestre de Latim notou tanto lapso na carta do Esculapio que este teve um prolapso e não appareceu mais na imprensa.

Foi uma tunda de causar admiração com K!

O fiscal dos exames ainda com os ossos quebrados cahiu sobre a rapazeada e reprovou a torto e a direito, esquecendo-se de que o Secretario do Interior, superintendente da Instrucção—José Accioly, justificando a significação que os russos dão a seu appellido, obteve exame de latim sem estar inscripto, sem ser chamado e sem ir ao Lyceu, encontrando homens que se prestassem ao papel de assignar uma acta falsa rubricar prova escripta e ainda vir para imprensa dizer que tudo é legalissimo, testemunhando suas affirmações com as suas proprias opiniões, não vendo que não podem ser testemunhas no processo os co-réus do mesmo crime.

Como pedras que rolam da montanha para o abysmo, os nomes arrolados nos crimes da semana podem não soffrer as penas que o cod. estabeleceu mas não de cahir no desprezo solemne do publico que julga os homens pelos seus actos publicos e examina-lhes o caracter, tomando a medida de seus sentimentos e modos de pensar e agir.

Quem para agradar o poder se abandalha uma vez consentindo e ajudando no crime; quem no exercicio de uma função publica não recua diante das barreiras do codigo penal, cujas disposições enfeixam a moral e o direito de um povo, perde o direito a todo respeito de seus concidãos.

Pode viver dahi por diante entre elles, mas silenciosos e cabisbaixos, como silenciosos e cabisbaixos, andam os criminosos do furto da carta e do exame de latim, embora certissimos da impunidade, pois a justiça da terra está a serviço do poder oppressor e iniquo.

Sete dias longos os que passaram compoendo a semana, em que o espirito alegre dos moços só poudo crear uma expressão espirituosa e caustica: *bomilcar*, verbo novo e deprimente que os academicos applicaram aos que comprometidos por espirito de classe em declarações firmadas, abandonaram seus collegas negando o nome e esquecendo a palavra de honra empenhada.

Na questão da Academia *bomilcou* o poeta R. de Carvalho, no exame de latim *bomilcaram* os drs. José Lino, R. Ribeiro Antonio Augusto e Raymundo Arruda e antes que finde o anno, muitos outros *bomilcarão* em quanto durar no paiz o regimen de *bomilcamento* de que é chefe o

commendador Accioly e propheta maior o ministro Seabra que tem *bomilcado* mais vezes do que as ave-marias que têm resado o piedosissimo consul do rei Eduardo.

E' geral a *bomilcação* que deu assumpto ao chronista e alegria aos rapazes dos clubs dos *Violetas*, dos *Borboletas*, *Amor perfeito* etc e a concumitante caterva, sem desfazer dos *araticuns*... que não é outra cousa mais do que o *bomilcamento* do espirito de associação e do caracter em geral, não admirando que tenha entrado para o convento depois desses factos e assigne esta o

Fra J. de Deus.

Lauro Sodré

Anniversario—Importante manifestação de todas as classes sociaes. —A Escola Militar do Brasil —A do Realengo—O Club Militar —Discursos do deputado Barbosa Lima, do senador Lauro Sodré, major Gomes de Castro e alumnos militares —Felicitações—Brindes —Pessoas presentes

(Do «Correio da Manhã», de 8 de Outubro)

Sim; confiança no patriotismo do moço cujo passado é um dos mais bellos exemplos de probidade e rectidão republicana; e alento ao eminente representante das aspirações avançadas da Patria.

Elemento conservador da Republica, e garantia da ordem tão igualmente expurgada de subversivencia como de rebeldia, o Club Militar vinha trazer ao seu illustre vice-presidente o prestigio de sua solidariedade republicana para o serviço supremo da imprescindivel e inadiavel regeneração nacional.

O senador Lauro Sodré respondeu agradecendo.

Orou em seguida o deputado Barbosa Lima.

Disse que Lauro Sodré é o verdadeiro guia e porta-bandeira do movimento regenerador de sua patria.

Mostrou que, invertendo-se hoje o regimen concebido pelo Mestre immaculado Benjamin Constant, estabelecendo-se na alta administração do paiz o regimen da senzala e tramando-se a substituição do glorioso pavilhão nacional pelo farrapo do chicote e da seringa, competia ao seu preclaro discipulo e invergar a bandeira nacional e restaurar o systema policico instalado a 15 de novembro de 1889.

A Republica Brasileira não podia mais continuar sob o dominio dos mais ferrenhos escravistas, que no proprio regimen monarchico não mereceram a consideração inherente ás altas funções politicas. Mas os verdadeiros discipulos do eminente Benjamin Constant, guiados pela luz do incomparavel Philosopho de

Montpellier, têm uma missão muito mais nobre que o exercicio dos instinctos de destruição; sua preocupação não póde ser demolidora; é organica, arrancando sua Patria da putrefacção parlamentar em que se acha.

Este regimen altamente moralizador, virá trazer á ordem politica um expurgo mais completo do que na ordem physica pretende operar esse codigo de infamias e opprobrio da sociedade brasileira, e abrir, no coração e no espirito da mocidade, horizontes muito mais largos do que as avenidas em que se esvaem os dinheiros publicos.

O orador reconhece que, sahindo da putrefacção parlamentar não se julga em trajes dignos de empunhar o pavilhão de Benjamin Constant, mas sente-se disposto a acompanhar essa mocidade briosa na reivindicacção da liberdade de sua Patria. Com ella acompanhará esse Guão impolluto na vereda da victoria ou entoará a Marselheza na marcha para o tablado em que pereceu Tiradentes.

Após fallaram: o dr. Vicente de Sousa, em nome da classe operaria, os representantes do Grande Oriente do Brazil, das Escolas de Medicina, Direito e Polytechnica e o coronel Rodolpho Brazil.

A todas as saudações respondeu o dr. Lauro Sodrá.

TELEGRAMMAS

O dr. Lauro Sodré recebeu regrammas dos srs. Leonardo de Carvalho e Leonardo Junior, de Cascadura; do capitão Valério Caldas, de Nictheroy; Domingos Guimarães, desta capital; Sá Peixoto da Lapa; Campos de Medeiros, Julio Pimentel, viuva Benjamin Serejo Bevilacque, Jacintho Nagalhães, José Mariano Marcelino Braga Oiticica Filho, Rebello Gonçalves, Antonio Campos, Virgilio Brigido, familia Castro Menezes, Miguel Séve. Alberto Gracie, senadores João Cordeiro e Rosa e Silva, Mello Cardoso, Mario Lobo, senador Justo Chermont, dr. Pedro Moacyr. Octavio, Francisco Ferreira Braga, Castão Bosquet, dr. Sampaio Ferraz, Theodorico Figueira, Jacy Monteiro, Alcibiades Leite, Silva Magalhães, Estacio Coimbra, coronel Thomaz Cavalcante, Arminio Sampaio, dr. Belisario Augusto, dr. Moreira da Silva, Brasílio Taborda, Frederico de Almeida, Moreira Alves, Waldimiro Mercedes Silva, marechal Niemeyer, dr. Araujo O. Niemeyer, general Francisco Glycerio, conselheiro Lampreia, general Leite de Castro, Felix Gaspar, Flavio Vieira, Gaston Vieira, Oscar Guimarães, Nicoláu Salles, Joaquim Rocha, Gaspar Uchôa, marechal Costallat, general Pinheiro Machado, Fonseca e Silva, Tancredo Ledo, Annibal Bahia, Affonso Penna, vice-presidente da «Republica»; Marafanillo Nessa, capitão Alves, secretario do Club Militar; drs. Leão Velloso Filho,

Vicente Piragibe, alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital; Nogueira Penido, Tavares Pastos, Silva Campos, Adriano Ferreira, Castro Nunes, Fernando Gross, Florencio Abreu, Walfrido Figueiredo, Nogueira Borges, David Regua, Americo Santos, João Santos, Paes Rosa, Alarico Freitas, Edgar Ramiro, Edgar Costa, João Barros, Eduardo Vieira, Jorge Fontenelle, Ermano Monteiro Barros (Continua).

Echos e noticias

Mentiras a granel

Como seu homonymo do Recife e Quaresma d'aqui se desmancha em mentiras como a qualhada em sôro, se lhe apertam.

Do primeiro conta-se o seguinte: Entre rapazes, Quaresma costumava ser recebido com gritos e saudações a seu talento mentiroso e fertil imaginação.

Vamos, gritou um delles, conta uma das tuas, Quaresma.

Não posso, respondeu compungidamente o mestre e patriocio do Feliciano, da Academia.

Estou muito triste! O meu coração de pae foi cruelmente ferido.

Morreu minha filha, toda alegria de meu lar.

Vim convidar a vocês para o enterro.

Os moços, com a generosidade propria da idade, deram-lhe dinheiro para enterro e luto e á hora aprasada se dirigiram para casa do Quaresma com o dô na phisionomia, afim de levar ao cemiterio a pobre moça.

Baterem palmas e foram introduzidos até á sala de jantar onde o mentiroso se banqueteara com a familia á custa dos rapazes. A filha delle estava sadia como um pêro e a historia da morte era mais uma das do Quaresma. Assim o Feliciano Athayde Quaresma.

Quem poderá ir atraz delle, seguiu-o, desmentindo o que elle vae dizendo de falso pelas rodas politicas e calçadas?!

Depois da seião entre os opposicionistas já inventou desenas e inventará quantas lh'o pedir o sr. Accioly, ou o Babaquara das «Potocas».

«A Cidade», com tal correspondente podia subtitular-se: folha de contos da Carochinha e historias do Trancoso.

Podia augmentar a tiragem e soltar os freios ao Quaresma que havia de vêr a procura.

A maioria do publico gosta do *canard* e do *poisson d'avril* natural e espontaneo como as crêa a inexgotavel imaginação do Athayde.

O collega cave o veieiro e mande ás favas o resto do rapazio que faz as letras do jornal.

Encha todas as paginas com telegrammas e historias do Athayde que o successo será monstruoso.

O director desta folha é que não dispõe de tempo para ouvir, acompanhar e desmentir as pêtas do Feliciano, tão numerosas como os poixinhos do mar.

Dr. Marinho de Andrade

Regressou a esta capital, de seu passeio á Sobral, o distincto facultativo dr. João Marinho de Andrade, que entre nós gosa da maior estima e consideração.

Saudamol-o.

Para matricular-se na Academia Livre de Direito, desta cidade, veio de Manaus o distincto e intelligente moço piauihyense Anthero Coelho de Resende, a quem saudamos, desejando larga mêsse de triumphos em seus estudos.

Salão Azul

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil e graciosa senhorita Ernestina Borges da Silva, presada irmã de nosso distincto amigo Feligenio Borges da Silva.

A intelligente patricia, que por todos os titulos é digna da admiração e respeito da sociedade cearense, apresentamos as nossas sinceras felicitações.

Festeja hoje seu anniversario natalicio a gentil senhorita Rosa Façanha de Oliveira, intelligente professora de Iguape.

O «Jornal» envia-lhe sinceras felicitações.

Tivemos hoje o prazer de abraçar o nosso dedicado amigo coronel Antonio Severiano Maciel da Costa, influencia opposicionista de S. Francisco.

Em transitio para o Amazonas acha-se nesta capital, vindo de Baturite, nosso distincto correligionario e amigo Guilherme Motta.

Anuncios bibliographicos

(Todo livro, brochura ou folheto enviado ao «Jornal do Ceará», será anunciado nesta secção a menos que não seja analysado no corpo do jornal.

Os autores e editores que desejarem se utilizar desta secção deverão enviar dous exemplares de cada publicação a esta redacção.

Questões economicas nacionaes, com um prefacio de Sylvio Romero, Lisboa, Typ. d'A Editora, Largo do Conde Barão, 50.—1904.

Por intermedio do nesso talentoso coestadano e confrade illustre, dr. Pedro de Queiroz, recebemos o volume das *Questões economicas nacionaes* em que Arthur Guimarães estuda a situação economica de nosso paiz em dez estudos de extensão e valor desiguales: *O Brasil Economico e Financeiro*, subdiario para o estudo das causas da crise commercial brasileira (1889 a 1899); *Notas e reflexões acerca da crise bancaria de setembro de 1900*; *As classes productoras e a representação nacional*; *Crise economica no Brasil*; *Uma das faces do problema commercial*; *Outra face do problema commercial*; *O commissariado de café no Brasil*; *Synthese historica do commercio nacional* e noticia de seus principaes representantes no Rio de Janeiro.

Segundo a opinião do proprio mestre do Autor os melhores desses artigos são os que se referem ás crises commercial, bancaria e economica e os que se occupam do conjuncto do Brasil economico e financeiro.

Sem concordar com a valiosa opinião de Sylvio Romero, aceitando de Arthur Guimarães os conceitos sobre a origem do *ensilhamento*, semente das phantasticas riquezas do dominio Ouro-Preto, recommendamos o livro como um paciente esforço e patriótica contribuição do escriptor brasileiro preocupado sinceramente do futuro de sua patria.

É digno de ser lido attenta e meditadamente o livro de Arthur Guimarães.

L. P. A.



Espirito dos outros

Diante de um pobre diabo, que os escuta com anciedade, dois medicees discutem sobre o diagnostico da molestia que o prende ao leito.

Mas, eu affirmo que é a febre typhoide!

—Nunca!

—Nunca? Ha de ver na autopsia.

Dois sujeitos em presença do delegado de policia:

Um delles:—Senhor delegado, este homem fez com que eu que...

O outro:—Você pensa que eu que...

O delegado:—bem, vão ambos para a cadeia até que...

Esteve nesta redacção nosso distincto amigo Joaquim Assumpção, de Pacatuba.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso dedicado e sympathico amigo João Caminha Porto, socio da acreditada firma commercial Caminha & C., da cidade do Aracaty.

O «Jornal», agradece pehorado.

Antonio Clementino

Regressando de Mossoró depois de sua estada no Pará, seguiu para o interior do Estado o nosso amigo capitão Antonio Clementino, em visita á seus parentes.

Com prazer passamos para nossas columnas o que publicou o «Município», do Baturité, sobre a passagem de nosso companheiro, naquella cidade:

«Tivemos o grande prazer de apertar a mão ao nosso digno amigo capitão Antonio Clementino, que transitou no trem do horario.

Felicitamol-o por ter escapado ao duplo perigo de morrer ás mãos dos assassinos que lhe foram enviados de palacio e em seguida ás torturas da prisão em que procuraram dar cabo de sua existencia.

O nosso amigo, já quasi restabelecido, seguiu para o sul do Estado á reunir-se a sua numerosa familia de irmãos, cunhados e primos, no seio da qual duvidamos que o sr. Accioly se atreva a tentar novamente contra sua liberdade e existencia.

Desejamos-lhe a melhor viagem.»

Delegacia de policia

O Feliciano Athayde Quaresma anda espalhando *urb et orbi* que nestes tres dias será nomeado delegado de policia da capital com 300 mil réis mensaes, demittindo-se o major Pedro Sampaio, que fez o auto de flagrante no processo Clementino com a minuta do advogado Valdamiro Moreira e que sahio tão boa obra.

A coisa se não é mentira é verdade. Si non é vero é bene trovato. Vamos dever este furo ao Quaresma.

Prepotencia ou esperteza?

Já não é sufficiente o abundante producto que a titulo de monstruosos tributos é extorquido das classes laboriosas para manter o luxo e os gosos dos que decantam o sr. Accioly, em quanto elle permanecer no poder.

Outro meio mais *profitoso*, embora de consequencia mais perigosa, está sendo posto em acção, e em breve veremos realizadas as justas previsões de serem confiscados os bens do povo para manutenção dos protegidos da situação.

Agora mesmo a autoridade policial de Parangaba, o sr. Manoel Ramos Sobrinho, acaba de praticar um acto, que não prima pelas regras da prudencia e da moralidade.

Como perseguição politica e para fins que ignoramos, com toda a ostentação do alto poder, mandou a força publica tomar algumas rezes, que se achavam sob os cuidados de João de Brito Maciel, residente no Barro Vermelho e cujos donos eram ignorados, com ordens terminantes de o levarem preso, caso não as entregasse e com prohibição formal de pegar qualquer animal mesmo com autorização do dono, reservando, talvez, para si tal privilegio lucrativo!

Até um cavallo de Raymundo Sant'Anna, que ficara de mandar vel-o, foi conduzido, dizendo o sr. Ramos que o dono era elle como autoridade e que não o entregaria.

O menos que pôde succeder é o sr. Sant'Anna pagar caro o luxo e o desaforo do sr. Ramos, como tem acontecido a muitos.

É preciso ficar bem claras duas cousas: que o sr. Ramos como autoridade policial nada tem hoje com os animaes, cujos donos são ignorados, em vista da lei e do regulamento sobre registro de marcas, e que só do Barro Vermelho têm sido conduzidas mais de dez rezes, ignorando-se o fim que levaram.

Os donos não as viram e o thesouro não recebeu o producto dellas.

Por hoje só isto.

INTERIOR

Escrevem-nos de Guarany:

Esta infeliz villa, uma das menores e menos prosperas do Estado em virtude de sua posição local, cada vez mais retrocede devido orientação politica do que aqui faz de chefe e intendente, que no desespero de ver-se desprestigiado e só, quer a todo transe vingar-se do adversario com o augmento immoral das contribuições camararias.

Deixando de parte as demais taxas, todas exorbitantes, para exemplo de quanto é oprimido aqui o pobre povo, basta citar o imposto de 1\$000 sobre cada porta e janella dentro da villa, o qual equivale ao duplo do que se paga na propria capital do Estado.

A villa já muito despovoada está votada ao completo abando

no, porquanto muitos dos seus moradores a quem a secca reduziu a triste condição de esmolarem, não poderão supportar o peso de contribuições tamanhas, que afinal só revertem em favor dos dominadores da situação.

Desejaríamos appellar; mas para quem?

Em todo caso cumpre-nos aguardar o futuro, já que nem dentro da lei nos é possível reagir actualmente.

Um exame de latim Para matricula na Academia Livre de Direito

LYCEU DA CIDADE DE Fortitudine

(Mesas, escarradeiras e cadeiras; espectadores de pé, etc. etc. etc.)

In principio erat mensa et apud mensa repletam mole librorum presidens cum committante catera militi in quantitate, cum pendentibus espadagonis et portione pistolarum sub tegmine decoratorum jalecorum.

Es avão presentes: delegado (*delegatus*), lenies, zégretario, quinze bédés, muitos bédés, alguns bódós, estudantes e oito praças de policia; sobre uma cadeira de espaldar o pae da creança, olho gêllado.

Delegado —Doze bédés taçam entrar a creança. Soldados, abram alas! Rapaseada, muito silencio!... caluda!

Zégretario —Sente se, sr. Cazuzinha. Tire o bonet e mande sahir o seo guardanarça.

(Cazuzinha vístia sunga e tinha ao pescoço bonito réquile, com meia lua, S. Braz, etc.)

Delegado —Vae proceder-se á prova escrevida. Dr. Tonhessa, faça os pontos e bôte na urna.

Prova escrevida

Arruda —Menino Cazuzinha vá escrevendo a sua *côla*, depois virgule... virgulas atrás... pontos nas pontas. Tome papel e a penna-lapis.

Depois, leia e traduza esta h. m. l. de S. Jeronymo: *Homo natus de muliere avena...*

Cazuzinha —Oh! mulato nascido de mulher; *avena*, da venta chata. (Cazuzinha põe a penna. O outro lhe observa: Com a caneta, não.)

O examinando escreve, torna a escrever e, por fim, levantando a penna diz: Prompto, como carro sem roda!

Delegado —Agora, vae proceder-se á prova boccál. Dr. Tonhessa, argua o arguendo.

Prova boccál

Tonhessa —Que livros folheou na sua escola?

E como folhearam a V. Exc.?

Formica, quer diser—forme se.

Cazuzinha —Eu abri o *Magnum Chulescum*, estudei a *Leprosa*, e traduzi *Aniceta* de Simplicio Severo, e outros classicos.

Tonhessa —Repita algum pedaço da egreja e tradusa.

Cazuzinha —*Tibi solum peccavi quorum malum tefeci...* até o sol peccou mais de quarenta vezes.

Tonhessa —Repita e tradusa algum pedaço de Virgilio....

Cazuzinha —*Arma virumque cano...* arma, varêta e cano.

Tonhessa —Agora, esta fabula: *Ascellus pascebat in prato*.

Cazuzinha —Um burro comia n'um prato... o prato devia ser muito grande!

Tonhessa —Não, senhor. O prato devia ser do mesmo tamanho que usamos nós outros.

Delegado —Sr. professor Outranca, argua o arguendo.

Outranca —Leia este pedaço (passando o livro.)

Cazuzinha —*Quid quid pendebat pendurcalhus erat...* Tudo aquillo que estava pendurado era pendurcalho.

Outranca —Perfeitamente!

Cazuzinha —*Non dubito...* não duvido; *fore...* que o juiz de fora; *attice...* attice; *plerosques...* os caudeiros.

Maledictus ille filius... qui pri-mus docuit componere versos.

Tonhessa —Tradusa.

Cazuzinha —Maldicto seja aquelle filho... que, primeiro ensinou a compor versos.

Delegado —Vae para terminar... Temos alli, na... tres e ras com as suas epigramas... tradusa e... bastará.

Cazuzinha —*Charitas...* aquellas tres caras; *spes...* que não pés; *fides...* são muito leias.

Todo o conselho levanta-se a dizer—bravo! bravo! O pae do examinando o põe no collo e todos bradavam: *Approbate eum, approbate eum laude et beijoca*. Sahem todos, porta a'óra, com Zégretario, bédés, bódés e bódós e vão tomar cerveja no Palhaborê.

Em regosijo, á noitinha, houve passeata a bondes e amanhã, pela manhã, estará—doutor em formula-rios, codigos e pandectas.

Meo Deus! que tempos, e que exames!

Oh! luna, luna quantum longe est ab ego!

Lição de historia

Si Cristo, quando amarrado, Vinagre com lél bebeu, E' porque houve um judeu Que fez esta misturada!

Mas na linguagem sagrada Segundo a Biblia sagrada A differença entre *quina* Seja embôra misturada.

Nunca lhe altera a dosagem! Sua essencia é toda inteira! Si beber é beberagem —O beber é bebedeira

Otoni.

Uma erva que faz dormir

Foi um botanico americano, Vernon Bailey que a descobriu.

Encontrou-a no anno passado, nas montanhas do Sacramento. Era de tarde; acabavam de parar para passar a noite e estabeleciam o acampamento. Os cavallos, desatrelados, pastavam com avidéz. Passou um *rachman* que chamou os viajantes.

—Tome-n cuidado, disse elle, os sens cavallos enchem-se de erva para dormir e os senh res não podem proseguir a viagem antes de oito horas.

Bailey não desejava ficar oito dias na montanha, mas, ao mesmo tempo, tinha curiosidade de ver o effeito de tal erva. Deixou, pois, os cavallos continuarem a comer durante uma hora, depois mudou-os de logar, prendendo-os num sitio onde não havia erva de dormir.

No dia seguinte, de manhã, Bailey pôde analysar o effeito produzido, apesar de ser muito pouca a erva consumida. Um dos cavallos, de pernas abertas, com a cabeça levantada para o ar, as orelhas e o beigo inferior pendentes, dormia profundamente.

Os outros cavallos dormiam tambem, mas numa attitudo menos estravagante. Custou muito a fazel-s andar. Não queriam beber nem comer e quando deixavam de os espertar com o chicote ou a espora cahiam logo adormecidos. Esta especie de torpôr durou tres dias e depois dissipou-se.

A erva de dormir faz somno e a valer. Não exerce nenhuma outra influencia a não ser augmento de transpiração.

O animal que a come fica inutilizado durante oito ou dez dias e emmagrece muito, porque durante esse periodo não toma nenhum alimento.

TELGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «JORNAL DO CEARÁ» e do «UNIFARIO».

(Ultima hora)

Rio, 14. Concedido privilegio para fabricação do champagne de cajú ao pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

Rio, 14. Espirito publico agitado com a publicação do regulamento sobre vaccina. Arruaças em diversos pontos da cidade.

Secção charadistica

LOGOGRIPHO (telegramma)

Ao Pxbq

Tenho escarneo } 1, 2, 3, 4 }
desta molestia } 1, 6, 5, 7 }
} 1, 6, 3, 4 }

Li Chèvre.

CHARADAS

(Novissimas)

A' exma. sra. d. Marietta del Carpio

Em casa do Bordallo passei 24 horas apreciando uma conversa futil 2, 1, 2. Vive n'um engano quem julga que em todos os grupos de animaes se encontram ceta-ceos 2, 2.

D. Agulha.

Coagem! A contracção de tua fronte mostra que és um maricas 2, 1, 1

Z.

Não me agrada toilet desta fazenda, 1, 2.

Marietta del Carpio.

Ao V. de Arruda Gondim

Rasguei o vestido no caminho da cidade 2, 2. Diabo na terra, peixe no mar 2, 2. A mulher corre para o guarda-joias 2, 2

Junqueira Guarany.

Jocali

Ocasião indispensavel para fazer-se um b... 2, 1

Li Chèvre.

O homem nota um thesouro nesta ilha 1, 1, 2. A primeira deusa que possuio uma moeda 1, 2. Oh! Deus! não zombe da mandriche 1, 2

Ludgero Palitot.

Ao Beny

Um nada outr'ora adorado 1, 1. Uma ilha attrahente 1, 1

Hilda.

Caminha uma mulher para a cidade 2, 3. Vivo ali na ilha prisão 2, 1. E' abençoar o thesouro da mulher 2, 2

Guarany & Annes.

(In ortida por syllabas)

A' D. Agulha

Sendo animal come-se, 2

Beny.

(Invertido por letras)

Ao Japhet Motta

O califa está pendente da arvore 4

Junqueira Guarany.

Decifração. 115;

Feijoala e sarapatel — Mamela... — Soifa — Pepino — Bandolina — Rodopio... — Epicarpo — Epicirano — Tellina e Atlas — Saltat. Deciframos tudo: d. Agulha, Marietta del Carpio, Hilda, Z., L. Palitot, Teimoso, Junqueira Guarany, Frei Jaguaribano e Pxbq; Caloiro 8, Recluta 6 e Lulú 3.

CORRESPONDENCIA

—Lulú—Ahi vae seu enigma:

—Qual é o mamifero que anda com os pés na cabeça?

Será *peelho*, Lulú?

—Marietta del Carpio.—Foi culpa nossa. Sentimos devéras ter dado tanto trabalho á gentil collaboradora. Desculpe-nos, sim?

—Junqueira Guarany.—A r é a melhor, mas indecifavel para quem não sabe inglez.

—Z.—Brevemente.

—L. Palitot.—Vão as charadas novissimas.

—La Chèvre.—*Oui*.

D. Agulha.—Composições como as da distincta collaboradora têm sempre preferencia.

Potyguara & C.



Attribuem ao sr. senador Catunda a noticia de uma carta, que o sr. Seabra dirigira ao commendador Accioly, lhe recommendando que no caso de uma bernarda no Rio, desmontando o governo, sua commenda-doria resistisse até, até.

O illustre ministro procura evitar que o seu amigo soffregamente adhirá, deixando-o. Burro velho não mette mão em combuca.

O Zé-Queixo fez exame de latim com muitas *cunhas*; o «Jornal», mette-lhe o pão, Accioly rói as unhas.

Variola

E VACINAÇÃO NO CEARA'

Rodolpho Theophilo

VACCINA

XVIII

Estava eu no fim do segundo anno de trabalho e não havia observado em algumas mil pessoas, que tinha vaccinado um accidente sequer.

Pratico a vaccinação observando os preceitos da asepsia, não com o rigor aconselhado por alguns autores. Não vejo rasão, por exemplo, para fazer a desinfecção da lanceta todas as vezes que vaccino individuos de pelle sã. Limto-me a limpar o instrumento em algodão aséptico. Quando a pelle do vaccinando é suspeita, tenho então o maior cuidado de desinfecção a lanceta expondo-a ao calor da chama de uma lampada de alcohol até a lamina ficar quasi incandescente.

Como sabe-se as complicações da vaccina são devidas a receptividade do individuo, a falta de asepsia dos instrumentos vaccinadores ou tambem a infecção do meio.

Ha ainda as complicações devidas a diathese do individuo vaccinifero, que são a syphilis vaccinal e a vaccina ulcerosa syphilitica. Destas não me occupo, porquanto não inoculando eu a vaccina humana não podia observalas. Os casos de phlegmão, lymphagite, erysipela, não os tive até hoje.

Tenho notado que a vaccina passada directamente do vitello ao homem evolue mais depressa, ordinariamente no terceiro dia; a inflamação dos tecidos é maior, a aureola mais rubra, devido isso talvez a microbios extranhos ao virus vaccinal.

Em compensação tambem o resultado em pessoa não vaccinada é completo, isso é, não se perde uma inoculação.

A polpa vaccinica glicerinada, recente, produz tambem effeitos magnificos, 96% e a inflamação não é tão intensa e portanto menos incommoda.

Não tive ainda occasião de observar, a vaccina generalizada. Caso raro porem notado por alguns auctores. Nunca vi, até hoje desenvolverem-se pustulas vaccinicas a não ser no logar das innoculações.

A inoculação da vaccina é ordinariamente de cinco dias, porem tenho observado, raras vezes, aquelle periodo prolongar-se até dez dias e isso sem prejuizo do bom resultado da vaccinação ou antes da perfeita normalidade das pustulas. Essa evolução tardia não depende da vaccina e sim do individuo. Verifiquei-o em duas creanças vaccinadas com a polpa vaccinica do mesmo tubo em um quinto dia, na outra só no nono. Ambas tiveram muito boas vaccinas.

A proposito disse publico em seguida um factio interessante que me communicou o commissario vaccinador do Limoeiro. E' um caso extraordinario e só o levo a publicidade porque a pessoa que o observou merece toda a fé, e por não poder explical-o não segue-se que deva occultal-o nesta memoria, cujo fim é fazer a propaganda da vaccina animal e tornar conhecidas as minhas observações e as de meus auxiliares:

Cidade do Limoeiro, 8 de Outubro de 1902.

Illm. Sr. Rodolpho Theophilo.

Respondo a patriotica e humanitaria carta de V. S. em que sollicita o meu humilde concurso ao grande tentamen da mais nobilitante cruzada de beneficencia.

Já de ha muito eu conhecia o esforço tenaz, a coragem resoluta, a acendrada caridade que o animavam nessa gloriosa campanha que um dia immortalizará o seu nome, se p r outros titulos egualmente nobres, egualmente respeitaveis elle já não fosse conhecido e aureolado de luz.

Eu o admiro como cearense, fanatico pelas glorias de minha terra.

Eu o bendigo, como homem, avido do bem, delle carecedor e delle pregoeiro.

Como é consolador ser bom, ter consciencia de ter feito sempre o bem!... Como é sublime ter a consciencia do que valemos, ter a grandeza da força, mas da força que dignifica, da força que nobilita, da força que exemplifica.

Seja o vosso nome um repto atirado a negligencia dos que não sabem ou não querem cumprir os graves e penosos deveres que lhes contiaram o merito do saber, a consciencia do juramento que um dia prestaram, a certeza do compromisso que um dia assumiram, a dedicacão que um dia prometteram.

Eu sou um crente fervoroso da vaccina anti-variolica. Aqui em 1900 prestei o modesto contin-

gente de meu esforço vaccinando muita gente e levando esse beneficio até Alto Santo, povoação que dista desta cidade 12 leguas.

Aproveito a oportunidade para contar-vos um factio que servirá para vossos estudos. No tem em que se vaccinou aqui o povo, vaccinaram-se pessoas da familia do Sr. José Candido Malveira e e entre essas uma menina filha deste. A vaccina foi a mesma, isso é, a lymphica foi a mesma, fornecida por um só individuo e praticava-se de braço a braço.

Pois bem. Em todas manifestaram-se os melhores effeitos, a excepção daquella menina que nada soffreu. Era refractaria pensou-se.

Sabe o que aconteceu? Um anno ou mais de um anno depois daquella inoculação, a menina cahiu em estado febril e nos logares onde se havia inoculado a lymphica se desenvolveram pustulas vaccinicas, que encheram e depois seccaram dentro do periodo normal deixando marcas como as da melhor vaccina. Este factio foi publico e notorio aqui e ainda nesse momento me foi lembrado pelas irmaões da creança.

O que foi que retardou tanto o desenvolvimento da vaccina? Como se pode explicar este factio?

Podeis contar com a minha dedicacão a nobre causa que defendeis.

Vosso amigo e admirador,

José Osterne Ferreira Maia.

(A seguir)

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados	
DO NORTE	
"Fluminense" a 24	
"Belém" a 21	
"Gregore" a 30	
DO SUL	
"Planeta" a 15.	

Cambio do dia 10 de Novembro	
Rio—Bancario	12 1/8
Pernambuco—Bancario	12 1/8
Pará—Bancario	12 1/8
Ceará—Bancario	12 3/32
Cheques em ouro	11 13/16.

Cotação de generos	
Algodão	4750 kilo
Borracha choro	43500 "
" assaré	33600 "
" tijelinhas	43500 "
Couros salgados	13000 "
" espichados	13300 "
Courinhos cabra	2500 cada um
" carneiro	1400 "
Caroço de algodão	540 kilo
Cera de Jarnahuba--	não tem aparecido no mercado.

ALFANDEGA
Esta repartição rendeu de 1 a 12 de broNovem Rs. 150:221\$750

Resumo DA N. 109—25.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 11 de Novembro de 1902
16241 12:000\$000
94551 800\$000
28552 300\$000

Mercado
Dia de 12 Novembro
Foram abatidas 25 rezes bovinas, vendidas de 13000 a \$800 rs. o kilo,
3 suinos, vendidos a 1\$200 o kilo,
2 lanigeros, vendidos a 1\$000 o kilo.
Peixe houve pouco, vendido a 800 rs. o kilo.

Metereologia	
Dia 10 de Novembro	
Temperatura maxima á sombra	29, 06
" minima "	22, 07
Evaporisação á sombra	3m/m2
Chuva cahida:	m/m
Estado atmospherico	Bom

Annuncios
CIMENTO PORTLAND
em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—
João Tiburcio Albano
RUA DA BOA VISTA

A casa Villar
Tendo pessoal habilitado e aparelhos modernos, encarrega-se de collocar.

Gados e animaes
N'esta typographia paga-se bem a quem der noticias de gado e animaes com as seguintes marcas

K V V V V V
e carimbos
J 5 F Z P P

Terreno
Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e 800 de fundos, no Bemfica fazendo esquina com a estrada do matadouro, com muitas fructeiras; agradabilissimo para habitacão.
LIVRARIA ARAUJO
PRAÇA DO FERREIRA N. 3

Sítio
Vende-se um bom sitio no lugar Itapiry com boa casa, cacimba d'agua, potavel, cercado de arame farpado, com grande quinta de cajueiros muitas mangueiras etc, etc.
A tratar com Esmerino Guimar, em Porangaba.

Phacara
Com 400 palmos de terreno cercada a arame, tendo bom rendimento d'agua potavel, lavagem de roupa, com curral para vaccas, galinheiro, fructeiras, etc, etc, na rua da Cruz, bem perto da estação de bonds, vende-se por preço modico e assim as seguintes

Casas
sendo uma á rua da Trindade, pouco adiante do convento dos Frades, com terreno pegado a mesma casa, e outra no Boulevard do Rio Branco n. 112 D, quarteirão inteiro, murado, com agua potavel;—vende-se barato, a tratar com
Francisco Beserril.

APOLICES
Marques Dias & Companhia compram apolices da divida publica

CASA
Compra-se uma de duas portas, no centro da cidade.
A' rrtar no estabelecimento de Conrado Cabral e Comp.

Garrações
diversos tamanhos — VENDE —
Antonio Russo Italiano
GASA
Vende-se uma de 4 portas de frente, na rua da Gloria, com terreno e fundo correspondente a todo quarteirão, tendo cacimba de agua potavel. Está situada no melhor logar possivel d'esse bairro, ao sotavento da cidade e perto da linha de bond.
O pretendente poderá tratar com o sr. Antonio José da Costa, na Praça José de Alencar n. 14 A.

Hospedaria Amazonica
RUA GENERAL SAMPAIO 37.
Casa bem arejada, dous quartos, boa cosinha excelente tratamento.
Acceio e decencia. Os proprietarios deste acreditado estabelecimento pedem o auxilio dos amaveis freguezes as quaes servirão a contento.
Fortaleza, 12 Novembro 1904
A. Maia & Brigido

Fóros de terrenos
Ariso aos foreiros dos terrenos pertencentes aos srs. Boris Frères e coronel João E. da Frota, a virem satisfazer o pagamento dos respectivos fóros, sob pena de proceder, desde já, a cobrança executiva dos terrenos que tenham bemfeitorias, sendo dados a novos aforamentos por quem pretender aquelles que não estiverem beneficiados e estejam em atraso por mais de tres annos.
Fortaleza, 24 de outubro de 1903.
O procurador,
Francisco F. Bezerril.

QUEIJO
Encontra-se grande quantidade de queijos de optima quadade; tanto de coalho, como de malieiga, no armazem.
Praça do Ferreira n. 38.
Café de Baturité
ARROZ novo,
Machinas ginger,
TIGELINHAS moldadas para borracha—receberam
J. Bruno, Filho &
Peitoral jucá e aroeira de Jdebrando Gomes do Rago—excellente para tosse, escarro de sangue, constipações, hemoptises,
Preço 2\$000

Camarões do Maranhão
—E—
Farinha d'Agua
Especial encontra-se na mercearia José Jacintho de Lemos.
Praça José d'Alencar n. 12.

Aço em laminas d'espelho,
biseauté ou de outra qualquer qualidade (estragadas) tornando-as inteiramente novas e garantindo ao mesmo tempo a sua duração
PREÇOS RASOAVEIS.
a' Casa Villar
—72, Rua do. Major Facundo—

João Francisco da Costa
agricultor residente no Estado do Piahy, torna publico que usou do Balsamo Oriental contra dores reumaticas, achando-se presentemente curado.

Banquetas, thuribulos, calices, custodias, caldeirinhas, candelabro etc. Vinho de missa superior Vende—J. T. Albano

Libro-Papelaria Bivar

Militão Bivar & Comp.

Rua Maor Facundo n. 74, Rua d' Assembleia n. 33, 37 e 47, e Rua Formosa n. 69

EDIÇÕES DA CASA:

- Apontamentos de Arithmetica, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 5\$, enc. 6\$000
- Lições de Geographia Geral, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará. 4\$000
- Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira. 1\$000
- Resumo da Grammatica Portuguesa, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira 1\$500
- Catechismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese \$800
- Pequeno catechismo da Doutrina christã. \$100
- Tuboada ou Primeiras Noções de Arithmetica \$100
- Cartas de a, b, c ou primeiras Noções de Leituras \$100
- Cancioneiro do Norte, (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado 2\$000
- Lyra Sertaneja, por H. C. Branco, broc. 2\$, enc. 3\$000
- A Fome, Historia das secas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus 3\$000
- Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado, por um advogado 2\$000
- Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley 2\$000
- Amor e Ciúme, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- A Legislação Municipal do Estado do Ceará, compilada por Celedio de Albuquerque Martins Pereira, br. 3\$000
- Noções de Arithmetica, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Liceu do Ceará, preço. 1\$500

No prelo—à sahir:—

- Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.
- Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.
- As Tres Datas, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.
- Drama da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secca do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
- Poesias, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

- Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz;
- Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;
- Livros de leitura e orações religiosas;
- Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.
- Papeis: almasso, portuguez, amizade,
- OBJECTOS para Escriptorios commercaes e Repartições Publicas

diplomato, dezenho, fantasias liso e florados, para brochuras e cadernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortiadoss;

Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visita, luto, e fantasias para qualquer uso.

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha—a Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã—taes como—piluleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funis, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funis, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, caca-rolas, espátulas, barbante, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma boa collecção de thermometros clinicos e atmosfericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nikil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doengas ocasionadas pela dentiçao.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam e

Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10 duzias á 18\$000

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia
Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

Pulverisadores a vapor

- Thermometros a meio minuto
- Seringas hypodermicas
- Phonendoscopios
- Fundas umbelicas
- Irrigadores de vidro
- Seringas Japy
- Copos para ventosa

Acaba de receber—a

Pharmacia Rocha

AVISO

(Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental», previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

Nesta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade e Pasteur.

VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Specialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-48, RU DA BOA-VISTA, 48--

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de prendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPÉUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de oicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRAÇO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA